

NOME: BRUNA ELLEN SILVA OLIVEIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ALFACE (LACTUCA SATIVA L.) CULTIVADA COM HIDROGEL

AUTORES: MIRIAN NOMURA, BRUNA ELLEN SILVA OLIVEIRA, BRUNA ELLEN SILVA OLIVEIRA, MIRIAN NOMURA, CÁSSIO FERNANDO A. PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ALFACE; HIDROGEL; OLERICULTURA; HIDRORETENTORES

RESUMO

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa de maior valor comercial cultivada no Brasil, sendo essa espécie bastante exigente em água, requerendo irrigações frequentes e abundantes devido à ampla área foliar e à evapotranspiração intensa. Desta forma, o uso de hidrogel pode ser uma alternativa para melhorar seu cultivo e otimizar o uso da água, pois a adição do produto no solo aumenta a disponibilidade de água, diminuindo a necessidade deste recurso na irrigação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes dosagens de hidrogel no cultivo de alface. O experimento foi realizado em casa de vegetação experimental da UEMG, unidade Ituiutaba, no período de 09 de julho a 25 de agosto de 2015. Desenvolvido em delineamento inteiramente ao acaso (DIC), com cinco tratamentos e quatro repetições contendo três plantas por repetição. As dosagens definiram os tratamentos da seguinte maneira: T1: sem adição de hidrogel; T2: 0,5 grama de hidrogel; T3: 1,0 grama de hidrogel; T4: 1,5 gramas de hidrogel; T5: 2,0 gramas de hidrogel. Mudanças de alface foram transplantadas aos 20 dias após a semeadura para vasos plásticos com capacidade para 2,0 kg, preenchidos com a mistura de solo, substrato Bioplant® e as dosagens de hidrogel previamente diluídas em 400 mL de água. Com o intuito de se verificar a reação da cultura à diminuição da água de irrigação, o turno de rega foi de dois dias. A avaliação do experimento foi realizada após 50 dias do transplante das mudas, o parâmetro avaliado foi o peso fresco da parte aérea. De acordo com resultados obtidos pode-se concluir que T3 apresentou o maior valor de matéria fresca, diferindo estatisticamente da testemunha, e este resultado pode estar relacionado à otimização da disponibilidade de água, redução as perdas por percolação e lixiviação de nutrientes e melhora da aeração e drenagem do solo, o que acabou acelerando o desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea das plantas.